

**REFLEXÕES SOBRE AS NOVAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E
COMUNICAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO ESTÁGIO
SUPERVISIONADO NO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Elizélia Barbosa Teixeira Silva¹
Ivone Aparecida Pereira Fernandes²
Jany Rodrigues Prado³
Sandra Alves de Oliveira⁴

Resumo: Este resumo expandido tem como objetivo refletir sobre as Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTIC) utilizadas no estágio supervisionado na turma do 3º ano do ensino fundamental, no período da intervenção pedagógica, entre os dias 22 de outubro a 5 de novembro de 2018, na Escola Municipal Maria Regina Freitas, localizada na rede municipal de ensino de Guanambi, estado da Bahia. Buscou-se as contribuições de autores que discutem sobre as NITC na prática pedagógica dos professores que ensinam nos anos iniciais do ensino fundamental, no meio social, no ambiente educacional e no processo de ensino e aprendizagem. Neste trabalho compartilhamos algumas experiências realizadas no estágio supervisionado, por meio da utilização dos recursos tecnológicos que consideramos importantes na prática docente. O componente curricular “Pesquisa e Estágio - PE III – Séries/Anos Iniciais do Ensino Fundamental”, do curso de Pedagogia do Departamento de Educação de Guanambi - *Campus XII* da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), nos fez refletir acerca da realidade vivenciada no âmbito escolar e repensar as práticas pedagógicas experienciadas no percurso formativo. Por meio da utilização dos recursos tecnológicos no estágio, percebemos que são recursos importantes e necessários na sala de aula, pois contribuem no processo de ensino e aprendizagem dos alunos, oportunizando aulas dinamizadoras e atrativas.

Palavras-chave: Estágio. Ensino e aprendizagem. Formação e prática docente. Recursos tecnológicos.

Introdução

Este trabalho trata-se de um relato de experiência de estágio na turma do 3º ano do ensino fundamental, na Escola Municipal Maria Regina Freitas, localizada na rede municipal de ensino de Guanambi, estado da Bahia. Compreendemos que o estágio é um espaço formativo, em que a teoria e a prática estão relacionadas, possibilitando a ação e a reflexão

¹Estudante do curso de Pedagogia - *Campus XII*/UNEB. Residente Bolsista do Programa de Residência Pedagógica/CAPES/UNEB. E-mail: elizeliabarbosasilva@gmail.com

²Estudante do curso de Pedagogia - *Campus XII*/UNEB. E-mail: ivonefernandes1@outlook.com

³Mestra em Educação pelo PPGED/UESB. Professora do *Campus XII*/UNEB. Pesquisadora do Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão Educacional Paulo Freire (NEPE) e do Grupo de Estudos e Pesquisas em Didática, Formação e Trabalho Docente (DIFORT/CNPq). Coordenadora da Educação Básica (Guanambi-BA). E-mail: janyrprado@yahoo.com.br

⁴Doutoranda do PPGE/UFJF. Mestra em Educação pelo PPGE/UFSCAR. Professora do *Campus XII*/UNEB. Pesquisadora do Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão Educacional Paulo Freire (NEPE)/UNEB e do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Matemática (GREPEM)/UFJF. Docente Orientadora Voluntária do Programa de Residência Pedagógica/CAPES/UNEB. Professora da Educação Básica (Candiba-BA). E-mail: saoliveira@uneb.br

IV SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO E III SEMINÁRIO DA CONSCIÊNCIA NEGRA

EDUCAÇÃO E MULTICULTURALIDADE: SABERES E SENTIDOS



sobre nossa formação docente. Segundo Pimenta (2006, p. 93) “a educação é uma prática social, mas a prática não fala por si mesma. Exige uma relação teórica com ela”.

Durante o período de observação diagnóstica e coparticipativa, entre os dias 17 a 28 de setembro de 2018, os recursos utilizados pelas professoras da turma do 3º ano foram o pincel para o quadro branco e os livros didáticos. Dessa forma, na intervenção pedagógica, no período de 22 de outubro a 5 de novembro de 2018, optamos em não limitar apenas a isso, mas ampliar os recursos, usufruindo das tecnologias existentes na escola estagiada, no intuito de possibilitar aos alunos novas formas de aprendizagem, com aulas mais dinâmicas e atrativas.

No contexto educacional, as NTIC são essenciais, pois contribuem para o processo de ensino e aprendizagem. São recursos tecnológicos que devem ser usados pelos professores de modo que reconfigure a dinâmica tradicional da sala de aula, utilizando esses novos recursos nas práticas pedagógicas, no intuito de colaborar com o processo educativo e ajudar os alunos na ampliação das informações e conhecimentos, por meio da realização de pesquisas.

Neste resumo expandido refletimos sobre as contribuições das NTIC no processo de ensino e aprendizagem, no meio social e no ambiente educacional, compartilhando alguns momentos vivenciados no estágio supervisionado, na turma do 3º ano do ensino fundamental, a partir da utilização dos recursos tecnológicos na sala de aula.

Reflexões sobre as NTIC no processo de ensino e aprendizagem

Vivemos em uma sociedade em constante transformação, onde as tecnologias têm cooperado para que ocorram essas mudanças, sejam nos setores educacional, trabalhista, na saúde, etc. Elas são indispensáveis na realização das atividades diárias. Segundo Kenski (2007, p. 24), “ao conjunto de conhecimentos e princípios científicos que se aplicam ao planejamento, a construção e a utilização de um equipamento em um determinado tipo de atividade chamamos de tecnologia”. Para adquirir um equipamento, um produto ou objeto, é necessário pesquisar, ter conhecimento sobre aquilo, planejar e construir.

As tecnologias são de extrema utilidade e a todo momento estão se diversificando. Para Kenski (2007, p. 22), as “tecnologias não são só máquinas”, engloba uma totalidade de coisas criadas pelo ser humano com diversas utilidades, ajudando a espécie humana a viver mais e melhor. Dessa forma, a sociedade vai se modificando e evoluindo, surgindo então as NTIC, como a televisão, a internet, o celular, o computador, dentre outras, facilitando a interação entre as pessoas. De acordo com Kenski (2007, p. 38), as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) “não são apenas meros suportes tecnológicos. Elas têm suas



próprias lógicas, suas linguagens e maneiras particulares de comunicar-se com as capacidades perceptivas, emocionais, cognitivas, intuitivas e comunicativas das pessoas”.

A televisão, o computador, o celular, o tablet, etc. são meios que trazem informações essenciais, principalmente em setores de atividades que se concentram, como bancos, papelarias, restaurantes, padarias, escolas, hospitais, clubes e todos os espaços sociais que se articulam e trocam informações através das tecnologias.

A escola é o espaço onde procuramos ter uma boa formação que nos possibilita o domínio de conhecimentos. A educação é indispensável à vida humana, é um setor útil que deve ser de qualidade, visto que é a responsável pela formação do ser humano, tornando as pessoas críticas e reflexivas. Dessa forma, faz-se necessário que os profissionais da educação repensem suas práticas pedagógicas, buscando um melhor aperfeiçoamento para contribuir no processo de ensino e aprendizagem.

Muitas formas de ensinar hoje, segundo Moran (2000, p. 11), “não se justificam mais. Perdemos tempo demais, aprendemos muito pouco, desmotivamo-nos continuamente. Tanto professores como alunos temos a clara sensação de que muitas aulas convencionais estão ultrapassadas”. Ao optar pelos diferentes recursos que lhes estão disponíveis, já é uma grande iniciativa em suas práticas, pois torna as aulas mais dinâmicas e atrativas, proporcionando aos alunos a construção de uma aprendizagem significativa e prazerosa.

Os recursos tecnológicos são imprescindíveis nesse processo, tais como: slides, computadores, internet, televisão, caixa de som, dentre outros, além de garantir uma melhor aprendizagem, contribuem no dia a dia dos docentes, na elaboração de provas, fechamento de notas, controle de presenças, etc.

A busca de qualidade na educação deve ser constante, dessa forma faz-se necessário novas formas de ensino que motivam os alunos a aprender, visto que estamos vivendo em uma sociedade tecnológica, com recursos importantes e necessários no ambiente escolar. As novas tecnologias, segundo Mercado (1999, p. 27), “criam novas chances de reformular as relações entre alunos e professores e de rever a relação da escola com o meio social, a diversificar os espaços de construção do conhecimento, ao revolucionar os processos e metodologias de aprendizagem [...]”.

Desde que as NTIC começaram a se expandir, aconteceram muitas mudanças nas maneiras de ensinar e aprender, e a todo o tempo professores e alunos têm contato com esses meios que são recursos essenciais no processo de ensino e aprendizagem. Essas mediações, conforme Kenski (2007, p. 85-86), “já nos encaminham para a compreensão de que é muito difícil pensar que as atividades de ensino-aprendizagem possam ocorrer exclusivamente em



ambientes presenciais. Na realidade, o processo educacional é predominantemente uma relação semipresencial”. Desse modo, independentemente de onde estivermos, do que estamos vendo ou fazendo, de alguma forma estamos aprendendo, e isso nos ajuda compreender os conteúdos em sala de aula, por exemplo, um filme ou programa que foi assistido hoje poderá ter relação com os conteúdos que serão ensinados e com as propostas de ensino.

Segundo Moran (2000, p. 33, grifo do autor), “a criança também é educada pela mídia, principalmente pela televisão. Aprende a informar-se, a conhecer os outros, o mundo, a si mesmo, a sentir, a fantasiar, a relaxar, vendo, ouvindo, “tocando” as pessoas na tela [...]”. Nesse sentido, a todo o momento a criança está aprendendo através das novas tecnologias, com isso ela vai construindo a sua personalidade, seu modo de ser, de agir, de pensar e de sentir. Por meio da interação com as mídias, ela aprende a conhecer o mundo e a si mesmo.

É necessário também que o professor tenha um conhecimento prévio da tecnologia, para que se tenha uma mediação eficaz no processo educativo. A ação mediadora do professor no ambiente de aprendizagem favorece o processo de construção do conhecimento. Segundo Moran (2000, p. 32), “cada docente pode encontrar sua forma mais adequada de integrar as várias tecnologias e os muitos procedimentos metodológicos. Mas também é importante que amplie, que aprenda a dominar as formas de comunicação interpessoal/grupal e as de audiovisual/telemática”.

Os professores devem estar preparados para usarem as tecnologias na sala de aula, pois é uma ferramenta que auxilia no processo de ensino e aprendizagem, assim como outros instrumentos metodológicos que os professores têm a sua disposição. Desse modo, é importante a utilização dos recursos tecnológicos na prática pedagógica.

Momentos experienciados no estágio na turma do 3º ano do ensino fundamental

O estágio é uma experiência formativa de grande relevância na formação dos pedagogos/futuros professores, pois estando envolvidos numa sala de aula da educação básica, temos a compreensão das atitudes e dificuldades que os profissionais da área da educação enfrentam. Sabemos que o uso da tecnologia é um recurso importante nas práticas dos professores. Tajra (2011, p. 120) relata que, “diante dos paradigmas educacionais emergentes, podemos perceber o quanto o professor, como um dos agentes do processo da educação, precisa estar aberto para a nova realidade”.

Durante o período da observação diagnóstica e coparticipativa e da intervenção pedagógica, no segundo semestre de 2018, foi perceptível que as professoras não se apropriavam dos

IV SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO E III SEMINÁRIO DA CONSCIÊNCIA NEGRA

EDUCAÇÃO E MULTICULTURALIDADE: SABERES E SENTIDOS



recursos tecnológicos, a todo o momento elas se pronunciavam em não saber manusear esses recursos. Kenski (2007, p. 57) afirma que há “[...] falta de conhecimento dos professores para o melhor uso pedagógico da tecnologia, seja ela nova ou velha. Na verdade, os professores não são formados para o uso pedagógico das tecnologias, sobretudo as TIC”. Nesse sentido, a formação continuada é essencial para formar um profissional capacitado, buscando inovações e conhecimentos para desempenhar seu papel com qualidade. Os professores devem inovar suas práticas pedagógicas, pois os alunos não são os mesmos, fazem parte de uma geração que já nasceu na era digital, ou seja, que já estão adaptados com as novas tecnologias.

No processo de formação de professores, segundo Bonilla (2005, p. 203), “as tecnologias são tão importantes quanto a língua materna, as metodologias, a psicologia, a sociologia, e todas as demais áreas que compõem o currículo de uma licenciatura em qualquer área do conhecimento, ou de um curso de formação continuada”. Essa autora afirma a importância das novas tecnologias, enfatizando a necessidade da formação dos professores para o uso desses novos recursos na prática pedagógica, possibilitando aos alunos aulas dinâmicas, participativas e interativas.

Cientes da importância das tecnologias na prática pedagógica, e de suas crescentes inovações no processo do conhecimento, optamos por utilizá-las em nossa intervenção pedagógica, possibilitando aos alunos novos recursos no processo de ensino e aprendizagem, inovando as metodologias de ensino, com o objetivo de alcançar o aprendizado de forma prazerosa e eficaz.

Com base nas vivências do estágio, salientamos que a sala de aula não apresentava recursos tecnológicos, no entanto, a escola oferecia esses recursos como o data show, a televisão, a caixa de som e o notebook, no qual nos disponibilizamos a usar na turma do 3º ano que era composta por 20 alunos, os quais eram indisciplinados, inquietos, apresentavam dificuldades na aprendizagem, porém eram muito participativos. Tínhamos como desafio conseguir a atenção dos mesmos para que as aulas fruissem. Dessa forma, planejamos as aulas mais dinamizadas, lúdicas, com jogos, brincadeiras e com o uso dos recursos tecnológicos. Em quase todas as aulas exibimos vídeos relacionados ao conteúdo, com linguagem clara, precisa, de fácil compreensão e com imagens atrativas. Percebemos o interesse, a atenção, a participação e um bom aprendizado dos alunos durante as aulas.

Além dos vídeos, optamos em utilizar slides com imagens e textos relacionados aos conteúdos, imagens estas que faziam parte da realidade dos alunos. A partir da visualização das imagens, eles retratavam suas histórias e experiências cotidianas. A formação do

IV SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO E III SEMINÁRIO DA CONSCIÊNCIA NEGRA

EDUCAÇÃO E MULTICULTURALIDADE: SABERES E SENTIDOS



professor também se baseia nisso, em conhecer seus alunos e compreender as situações que cada um enfrenta.

No desenvolvimento das brincadeiras, utilizamos vídeos e também as músicas. Uma das NTIC que mais utilizamos nesse período de estágio foi a internet, realizando pesquisas que contribuiriam nos planejamentos das aulas, tais como: vídeos, imagens, videoaulas, textos e atividades.

Na utilização dos recursos tecnológicos na turma do 3º ano, notamos a participação e a interação dos alunos durante as aulas. O uso das novas tecnologias contribuiriam nas práticas de ensino, de tal forma que conseguimos alcançar o objetivo de que eles tivessem uma aprendizagem prazerosa e enriquecedora. As experiências foram exitosas, foi um período em que adquirimos muitos saberes e aprendizagens.

Considerações finais

O estágio supervisionado no ensino fundamental foi de extrema relevância para a nossa formação humana e profissional. Foi um momento enriquecedor que permitiu colocar em prática os conhecimentos adquiridos no meio acadêmico.

O componente curricular “Pesquisa e Estágio - PE III – Séries/Anos Iniciais do Ensino Fundamental”, do curso de Pedagogia do *Campus XII/UNEB*, nos fez refletir acerca da realidade vivenciada no âmbito escolar e repensar as práticas pedagógicas experienciadas no percurso formativo. Por meio da utilização dos recursos tecnológicos durante a intervenção pedagógica no estágio, percebemos que são recursos importantes e necessários na sala de aula, pois contribuem no processo de ensino e aprendizagem dos alunos, oportunizando aulas dinamizadoras e atrativas.

Consideramos o estágio como um dos momentos mais importantes para a formação profissional, é um espaço formativo que nos possibilitou experienciar momentos únicos em que tivemos a oportunidade de ensinar e ao mesmo tempo aprender com os alunos e os demais profissionais da educação.

Referências

BONILLA, Maria Helena Silveira. **Escola aprendente**: para além da sociedade da informação. Rio de Janeiro: Quartet, 2005.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias**: o novo ritmo da informação. Campinas, SP: Papirus, 2007.

MERCADO, Luiz Paulo Leopoldo. **Formação continuada de professores e novas tecnologias**. Maceió: EDUFAL, 1999.

IV SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO E III SEMINÁRIO DA CONSCIÊNCIA NEGRA
EDUCAÇÃO E MULTICULTURALIDADE: SABERES E SENTIDOS



MORAN, José Manuel. Ensino e aprendizagem inovadores em Tecnologias Audiovisuais e Telemáticas. *In*: MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos Tarciso; BEHRENS, Maria Aparecida (org.). **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas, SP: Papirus, 2000.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?** 7. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

TAJRA, Sanmya Feitosa. **Informática na educação: novas ferramentas pedagógicas para o professor na atualidade**. 8. ed. São Paulo: Érica, 2011.